

**11- A.T.L – REDATOR / REVISOR****PROVA DE CONHECIMENTOS
GERAIS**

Leia o texto e responda às questões de 01 a 10.

As instituições sociedades se configuram em padrões econômicos, culturais e ético-políticos. Esses padrões são correlatos de uma ordem historicamente construída. A ordem social pode ser chamada de “autogerada” somente no sentido em que ela resulta da atividade dos seres humanos, que são seres sociais, não sendo, portanto, definida por um ser supremo fora de nosso mundo, nem muito menos resultante meramente de nossas tendências biológicas, tais como se verificaria numa colmeia ou num formigueiro. A ordem social é autogerada coletivamente a partir da produção e reprodução coletiva da existência humana. Essa empreita, transformando-se constantemente de acordo com as reconfigurações da correlação de forças econômicas e ético-políticas, possui uma dimensão histórica radical, pois tudo está em um processo, em um “devir” contínuo. A história não dá saltos, nada acontece sem ter sido preparado, sem que condições específicas não tivessem possibilitado o advento do novo. A ordem social é construída historicamente e só é criticamente compreensível segundo a configuração das forças sociais em dado momento, o que pode ser investigado a partir da pergunta sobre a quem ela serve. Essas forças expressam o entrelaçamento das relações de poder econômico, político, técnico-científico, comunicativo e bélico.

Devido ao caráter instável da configuração e constituição social, nenhuma ordem, padrão de reconhecimento entre as pessoas, em relação ao qual se estabelece o que cabe a cada uma fazer, ceder, oferecer e receber, deve ser entendida fora do processo contraditório de destruição e criação de padrões, da desordem que lhe é correlata, das ações que não se enquadram nos padrões de reconhecimento estabelecidos num determinado momento, mas que os tornam relativos.

O poder público tem-se definido como esquema de constrangimento, capacidade de definir prioridades para a coletividade, controle dos meios de produção e reprodução da existência social e dos meios de persuasão e de repressão. A sociedade é desigual porque a partilha do poder econômico gera diferenças históricas definidas pela divisão social do trabalho e da propriedade. Assim, a desigualdade de poder de consumo é apenas a ponta do *iceberg* da configuração das forças sociais, do processo histórico segundo o qual uma sociedade se constitui. A ordem expressa nas leis constitucionais que modulam juridicamente uma sociedade reflete e justifica a configuração de forças históricas, que define como os frutos da cooperação social são diferentemente apropriados.

SILVA, S. R. Ética pública e formação humana. *Educ. Soc.*, Campinas, vol. 27, n. 96 - Especial, p. 645-665, out. 2006. p. 648-649. Disponível em <http://www.cedes.unicamp.br> (com adaptações).

Questão 01

Conforme as ideias apresentadas no texto, é correto afirmar que as sociedades:

- Organizam-se como consequência das coerções biológicas da espécie humana e de suas crenças transcendentais.
- São moldadas por fatores externos à atividade humana e, portanto, escapam ao controle dos indivíduos que a constituem.
- Estão em constante transformação conforme as relações contraídas entre, por exemplo, o poder econômico, o político e o bélico.
- Sempre servem a um interesse particular, cujo propósito é beneficiar uma minoria em detrimento da grande massa trabalhadora.

Questão 02

Acerca dos propósitos, gerais ou específicos, é CORRETO afirmar que o texto:

- Aponta que as sociedades são organizadas pelas relações estáveis entre poder econômico, político, técnico-científico, comunicativo e bélico.



- a) A primeira vírgula está inadequadamente empregada, pois separa o sujeito de seu predicado.
b) A última vírgula separa uma expressão apositiva, portanto está adequadamente empregada.
c) Para tornar o trecho gramaticalmente correto, seria necessária a substituição da vírgula logo após a palavra “radical” por ponto e vírgula.
d) A vírgula logo após a palavra “ético-políticas” poderia ser eliminada sem prejuízo para a correção gramatical do período.

Questão 10

As regras de concordância estão corretamente observadas somente no item:

- a) Transformam-se os valores sociais à medida que as forças históricas conflitam e assumem posições assimétricas.
b) Cabe ao poder público a tarefa de definir prioridades de investimento e definir regras e parâmetros adequadas ao desenvolvimento social.
c) Certamente o maior entrave para a tão sonhada igualdade social passa pela justa partilha dos bens de produção e da propriedade privados.
d) Configura-se a sociedade e a história numa forte relação de interdependência de modo que não se podem estabelecer a prevalência de uma sobre a outra.

Leia o texto e responda às questões de 11 a 20.

Aldrovando Cantagalo veio ao mundo em virtude dum erro de gramática. Durante sessenta anos de vida terrena pereceu como um peru em cima da gramática. E morreu, afinal, vítima dum novo erro de gramática. Mártir da gramática, fique este documento da sua vida como pedra angular para uma futura e bem merecida canonização.

Havia em Itaoca um pobre moço que definhava de tédio no fundo de um cartório. Escrevente. Vinte e três anos. Magro. Ar um tanto palerma. Ledor de versos lacrimogêneos e pai duns acrósticos dados à luz no “Itaocuense”, com bastante sucesso.

Vivia em paz com as suas certidões quando o frechou venenosa seta de Cupido. Objeto amado: a filha mais moça do coronel Triburtino, o qual tinha duas, essa Laurinha, do escrevente, então nos dezessete, e a do Carmo, encalhe da família, vesga,

madurota, histérica, manca da perna esquerda e um tanto aluada.

Triburtino não era homem de brincadeira. Esguelara um vereador opositor em plena sessão da câmara e desd’áí se transformou no tutu da terra. Toda gente lhe tinha um vago medo; mas o amor, que é mais forte que a morte, não receia sobrecechos enfarruscados nem tufos de cabelos no nariz.

Ousou o escrevente namorar-lhe a filha, apesar da distância hierárquica que os separava. Namoro à moda velha, já se vê, pois que nesse tempo não existia a gostosura dos cinemas. Encontros na igreja, à missa, troca de olhares, diálogos de flores – o que havia de inocente e puro. Depois, roupa nova, ponta de lenço de seda a entremostrarem-se no bolsinho de cima e medição de passos na rua d’Ela, nos dias de folga. Depois, a serenata fatal à esquina, com o

Acorda, donzela...

Sapecado a medo num velho pinho de empréstimo. Depois, bilhetinho perfumado.

Aqui se estrepou...

Escrevera nesse bilhetinho, entretanto, apenas quatro palavras, afora pontos exclamativos e reticências:

Anjo adorado!

Amo-lhe!

Para abrir o jogo bastava esse movimento de peão. Ora, aconteceu que o pai do anjo apanhou o bilhetinho celestial e, depois de três dias de sobrececho carregado, mandou chamá-lo à sua presença, com disfarce de pretexto – para umas certidõesinhas, explicou.

Apesar disso, o moço veio um tanto ressabiado, com a pulga atrás da orelha. Não lhe erravam os pressentimentos. Mas o pilhou portas **aquém**, o coronel trancou o escritório, fechou a carranca e disse:

- A família Triburtino de Mendonça é a mais honrada desta terra, e eu, seu chefe natural, não permitirei nunca – nunca, ouviu? – que contra ela se cometa o menor deslize.

Parou. Abriu uma gaveta. Tirou de dentro o bilhetinho cor-de-rosa, desdobrou-o.

- É sua esta peça de flagrante delito?

O escrevente, a tremer, balbuciou medrosa confirmação.

- Muito bem! Continuou o coronel em tom mais sereno. Ama, então, minha filha e tem a audácia de o declarar... Pois agora...



O escrevente, por instinto, ergueu o braço para defender a cabeça e relanceou os olhos para a rua, sondando uma retirada estratégica.

- ... é casar! Concluiu de improviso o vingativo pai.

O escrevente ressuscitou. Abriu os olhos e a boca, num pasmo. Depois, tornando a si, comoveu-se e, com lágrimas nos olhos disse, gaguejante:

- Beijo-lhe as mãos, coronel! Nunca imaginei tanta generosidade em peito humano! Agora vejo com que injustiça o julgam aí fora!...

Velhacamente o velho cortou-lhe o fio das expansões.

- Nada de frases, moço, vamos ao que serve: declaro-o solenemente noivo de minha filha!

E voltando-se para dentro, gritou:

- Do Carmo! Venha abraçar o teu noivo!

O escrevente piscou seis vezes e, enchendo-se de coragem, corrigiu o erro.

- Laurinha, quer o coronel dizer...

O velho fechou de novo a carranca.

- Sei onde trago o nariz, moço. Vassuncê mandou este bilhete à Laurinha dizendo que ama-“lhe”. Se amasse a ela deveria dizer amo-“te”. Dizendo “amo-lhe” declara que ama a uma terceira pessoa, a qual não pode ser senão a Maria do Carmo. Salvo se declara amor à minha mulher (...).

(LOBATO, Monteiro. **O Colocador de Pronomes**. In: PINTO, Edith Pimentel (org.). *O Português do Brasil: textos críticos e teóricos II - 1920-1945 – Fontes para a teoria e a história*. São Paulo: Edusp, [1924] 1981, p. 51-79.)

Questão 11

Assinale a opção CORRETA em relação ao texto.

- O enunciado “Durante sessenta anos de vida terrena pererecou como um peru em cima da gramática” manifesta o respeito que Aldrovando Cantagalo conservava pela normatividade gramatical.
- A nominalização “mártir da gramática” porta em seu âmbito uma apreciação negativa em relação à postura das outras pessoas sobre o emprego correto da gramática de que lançou mão Aldrovando Cantagalo durante a sua vida.
- No excerto “fique este documento da sua vida como pedra angular para uma futura e bem merecida canonização”, Lobato sugere que Aldrovando Cantagalo foi um santo, por suportar as críticas que lhe lançavam comumente durante a sua vida de “mártir da gramática”.

d) Aldrovando Cantagalo cometeu um deslize porque empregou um pronome utilizado coloquialmente como de segunda pessoa em um texto escrito, em que, para o pai de sua amada, deve-se seguir à risca as prescrições gramaticais, ou seja, o pronome deve necessariamente referir-se à terceira pessoa.

Questão 12

Assinale a opção que corresponde à descrição temporal do verbo sublinhado em “Esguelara um vereador oposicionista em plena sessão da câmara...”.

- O tempo verbal expressa um fato ocorrido num momento anterior ao atual, mas que não foi completamente terminado.
- O tempo verbal manifesta ação pretérita concluída antes de outra ação do passado ter se iniciado.
- A locução verbal destacada é formada pela terceira pessoa do plural do pretérito perfeito do indicativo, eliminando-se a terminação – AM e adicionando o sufixo adequado.
- O verbo neste tempo deve formar-se com o verbo auxiliar “ter” (ou “haver” na linguagem formal) no pretérito imperfeito, seguido do particípio passado do verbo principal.

Questão 13

No enunciado “Ousou o escrevente namorar-lhe a filha...”, identifique a que se refere o termo sublinhado.

- Trata-se de uma forma arcaica do verbo “namorar”, que já foi “namorar-se”.
- O pronome oblíquo átono presta-se, neste caso, a fazer referência a “a filha dele”.
- Refere-se a “Coronel Triburtino”, funcionando como adjunto adnominal com ideia de posse.
- Diz respeito a “Coronel Triburtino”, com a mesma função possessiva do “lhe” na frase “Amo-lhe!”.

Questão 14

Assinale a opção que reescreve o enunciado “Sapecado a medo num velho pinho de empréstimo.”, atualizando-o para um uso contemporâneo e informal da língua portuguesa.

- Medroso, já pensando em pedir emprestado um caixão.
- Já sem medo, com um violão emprestado.
- Morrendo de medo, com um violão emprestado.
- Receosamente, já com um caixão emprestado.

**Questão 15**

Marque a alternativa que descreve o emprego do termo destacado em “Aqui se estrepou.”

- a) O termo em apreciação manifesta-se na sua função original de advérbio temporal.
- b) Mais do que um advérbio locativo, o termo porta uma noção de tempo, como se fosse “Nessa hora, ele se estrepou”.
- c) O advérbio locativo aqui encontra a sua máxima realização, neste trecho, na qualidade de advérbio de modo, como se fosse “desse modo”.
- d) O termo refere-se precisamente à situação discursiva, em que a instância dêitica de lugar é identificada pois que o personagem se encontrava à janela da amada.

Questão 16

Marque a alternativa que identifica a negociação de sentidos engatilhada pelo termo destacado no excerto, ao exprimir oposição, contraste, ressalva, compensação: “Apesar disso, o moço veio um tanto ressabiado, com a pulga atrás da orelha.”

- a) Contraposto ao fato de o rapaz estar ressabiado, está o fato de o pai justificar o chamado por causa de “umas certidõesinhas”.
- b) “O moço veio um tanto ressabiado, com a pulga atrás da orelha” mesmo que “Para abrir o jogo [bastasse] esse movimento de peão”.
- c) O que se contrapõe ao enunciado em que o rapaz está “com a pulga atrás da orelha” é o fato de o pai tê-lo chamado à sua presença, o que o amedrontava.
- d) O enunciado “O pai do anjo apanhou o bilhete celestial e, depois de três dias de sobrececho carregado” se contrapõe a “o moço veio um tanto ressabiado, com a pulga atrás da orelha.”

Questão 17

Assinale o emprego INADEQUADO da expressão “aquém”.

- a) Ultrapassar os limites não é um erro menor do que ficar aquém deles.
- b) O que junta as pessoas é o que não se consegue ser: o que ficamos sempre aquém de ser.
- c) A vida continua além do horizonte. A vida morre aquém do horizonte. Tudo depende do ponto de referência.

d) Um homem de gênio é insuportável se, para alguém, não possuir pelo menos duas outras qualidades: gratidão e asseio.

Questão 18

Assinale a opção que corretamente identifica o fenômeno de linguagem expresso na expressão destacada em: “Depois, tornando a si, comoveu-se e, com lágrimas nos olhos disse, gaguejante...”.

- a) Solecismo.
- b) Pleonasma.
- c) Ambiguidade.
- d) Contradição lógica.

Questão 19

A respeito do emprego da expressão destacada em “a qual não pode ser senão a Maria do Carmo.”, assinale a(s) opção(ões) verdadeira(s) (V) ou falsa(s) (F).

- I. A expressão “senão” equivale, no enunciado, a “a não ser”.
- II. A expressão “senão” equivale, no enunciado, a “do contrário”.
- III. A expressão “senão” equivale, no enunciado, a “apenas”.

- a) F – F – V.
- b) V – V – F.
- c) F – F – F.
- d) V – F – F.

Questão 20

O texto apenas lido critica o emprego não normativo da língua portuguesa, no entanto, é flagrante o enunciado “Venha abraçar o teu noivo!”, cuja concordância:

- a) Do ponto de vista normativo-gramatical, é correta, já que o verbo “vir” admite sequência com o infinitivo.
- b) Do ponto de vista normativo-gramatical, é correta, uma vez que a concordância é mantida entre o verbo no imperativo e o pronome possessivo.
- c) É indiferente, já que o trecho manifesta um enunciado baseado na oralidade, tratando-se de uma fala do Coronel Triburtino, o que chancela um emprego não normativo da concordância nominal.
- d) Está incorreta do ponto de vista da norma gramatical, pois falta paralelismo sintático entre o verbo no imperativo “venha”, que se refere à terceira pessoa do singular, e o pronome possessivo “teu”, que se refere à segunda.

**Questão 21**

Segundo o Estatuto dos Servidores Públicos da Administração Direta do Município de Juiz de Fora, de suas Autarquias e Fundações Públicas, o retorno à atividade de servidor aposentado por invalidez, quando, por junta médica oficial, forem declarados insubsistentes os motivos da aposentadoria, é chamado de:

- a) Preclusão.
- b) Revisão.
- c) Reversão.
- d) Reencaminhamento.

Questão 22

Ainda de acordo com o Estatuto dos Servidores Públicos da Administração Direta do Município de Juiz de Fora a recondução é o retorno do servidor estável ao cargo anteriormente ocupado e decorrerá de:

- a) Reintegração do anterior ocupante ou determinação da chefia direta do órgão.
- b) Inabilitação em estágio probatório relativo a outro cargo ou determinação da chefia direta do órgão.
- c) Reintegração do anterior ocupante ou exclusão da função.
- d) Inabilitação em estágio probatório relativo a outro cargo ou reintegração do anterior ocupante.

Questão 23

Em relação aos direitos e vantagens concernentes aos Servidores Públicos Municipais de Juiz de Fora, de acordo com o previsto em seu Estatuto, analise os itens abaixo:

- I. Vencimento é a retribuição pecuniária pelo exercício de cargo público, com valor fixado em lei.
- II. A remuneração do servidor investido em função de direção, chefia, assessoramento ou cargo em comissão será paga na forma prevista na lei de diretrizes dos planos de carreira.
- III. O vencimento do cargo efetivo, sem acréscimo das vantagens de caráter permanente, é irredutível.
- IV. Nenhum servidor público municipal, ativo ou inativo, poderá perceber, mensalmente, a título de remuneração, importância superior à soma dos valores percebidos como remuneração em espécie, a qualquer título, pelo Prefeito.

Analizados os itens é CORRETO afirmar que:

- a) Todos os itens estão corretos.

- b) Apenas o item III está incorreto.
- c) Apenas os itens I e II estão corretos.
- d) Apenas o item IV está incorreto.

Questão 24

Complete as lacunas do enunciado sobre o artigo 9º da Lei Orgânica do Município de Juiz de Fora:

Artigo 9º: A alienação dos bens públicos municipais, subordinada a existência de _____ devidamente justificada, será precedida de prévia avaliação feita por _____ habilitado de órgão competente do Município e obedecerá as normas gerais de licitações e contratos da Administração Pública.

§ 1º A alienação de bens imóveis de que trata o caput deste artigo, submeter-se-á a justificativa, avaliação e autorização legislativa prévia, mediante aprovação de _____ dos membros da Câmara Municipal.

§ 2º O Município, preferencialmente à venda ou doação de bens imóveis, outorgará concessão de _____ de uso mediante prévia autorização legislativa e concorrência, dispensada esta nas hipóteses previstas nas normas gerais de licitações e contratos da Administração Pública e nos casos de destinação a entidades assistenciais ou de relevante interesse público, devidamente justificado.

A sequência CORRETA está em:

- a) Motivo de força maior – servidor – dois terços – posse.
- b) Fato gerador – servidor – um terço – direito de garantia.
- c) Interesse público – perito – dois terços – direito real.
- d) Fato gerador – perito – dois terços – direito real.

Questão 25

São órgãos de participação direta dos diversos segmentos da sociedade nos assuntos públicos e, a eles compete propor, fiscalizar e deliberar matérias referentes a cada setor da Administração Pública Municipal, conforme lei. Falamos aqui de:



- a) Associações Comunitárias.
- b) Entidades de Classe.
- c) Conselhos Curadores.
- d) Conselhos Municipais.

Questão 26

O artigo 57 da Lei Orgânica Municipal versa sobre competência tributária e em seu inciso III, fala especificamente de imposto sobre transmissão de bens inter-vivos, a qualquer título, por ato oneroso. Essa transmissão engloba, EXCETO:

- a) Bens imóveis por natureza ou cessão física.
- b) Garantias fiduciárias e hipotecárias sobre imóveis.
- c) Direitos reais sobre imóveis, exceto os de garantia.
- d) Cessão de direitos à aquisição de imóvel.

Questão 27

Além das atribuições consignadas no Regimento Interno ou dele implicitamente resultantes, compete à Mesa Diretora a direção dos trabalhos legislativos e dos serviços administrativos da Câmara Municipal. De forma especial, também é uma das competências da Mesa Diretora:

- a) Enviar ao Tribunal de Contas do Município a prestação de contas anual, até o dia 31 de dezembro do ano corrente.
- b) Declarar de ofício ou por provocação de qualquer dos membros da Câmara Municipal, nos casos previstos na Lei Orgânica do Município, a perda de mandato de prefeito e vice-prefeito.
- c) Elaborar e encaminhar ao Prefeito, até o dia 15 de setembro, a proposta orçamentária da Câmara Municipal, a ser incluída na proposta do Município.
- d) Declarar de ofício a inelegibilidade de vereadores, prefeito e vice-prefeitos que forem cassados em seus mandatos.

Questão 28

De acordo com o artigo 67 da Lei Orgânica Municipal de Juiz de Fora, NÃO é um princípio norteador da política de Mobilidade Urbana:

- a) Acessibilidade universal.
- b) Renovação da frota veicular com ênfase nas novas tecnologias.
- c) Desenvolvimento sustentável do Município nas dimensões socioeconômicas e ambientais.

- d) Eficiência, eficácia e efetividade na prestação dos serviços de transporte urbano.

Questão 29

Sobre Educação na Lei Orgânica Municipal de Juiz de Fora, é INCORRETO dizer que:

- a) A educação, direito de todos, dever do Poder Público e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, com vistas ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.
- b) O Município oferecerá exclusivamente à população de baixa renda, cursos preparatórios para concursos e vestibulares.
- c) Compete ao Poder Executivo assegurar a participação efetiva dos segmentos sociais envolvidos no processo educacional, devendo, para esse fim, instituir colegiados escolares em cada unidade educacional e eleição de direção escolar.
- d) O escotismo deverá ser considerado como método complementar da educação, merecendo o apoio dos órgãos do município.

Questão 30

É um dos objetivos da política de segurança alimentar e nutricional sustentável, segundo a Lei Orgânica do Município de Juiz de Fora:

- a) O fortalecimento de toda a cadeia agropecuária do município.
- b) A propagação de dietas nutricionais para populações de baixa renda.
- c) O fortalecimento dos processos de industrialização de alimentos no município.
- d) A promoção da geração de trabalho e renda.

**PROVA DE CONHECIMENTOS
ESPECÍFICOS****Texto III**

Apesar de alguns cientistas argumentarem que tuitar pode ser mais difícil de resistir do que cigarros e álcool, o vício nas redes sociais não está incluído nos mais recentes manuais de diagnóstico de doenças de saúde mental.

As redes sociais estão mudando mais rápido do que os cientistas conseguem acompanhar, e por isso vários grupos estão tentando estudar comportamentos compulsivos relacionados ao seu uso - por exemplo, cientistas holandeses criaram sua própria escala para identificar um possível vício.

E se o vício em redes sociais realmente existe, seria um tipo de vício em internet - e essa é uma doença já classificada. Em 2011, Daria Kuss e Mark Griffiths da Universidade Trent, de Nottingham (no Reino Unido), analisaram 43 estudos anteriores sobre o assunto e concluíram que o vício em rede social é um problema de saúde mental que "pode" exigir tratamento profissional.

Eles descobriram que o uso excessivo resultava em problemas de relacionamentos, pior desempenho acadêmico e menor participação em comunidades offline - além de apontar que os mais vulneráveis a se viciar em redes sociais geralmente eram os dependentes de álcool, os mais introvertidos e aqueles que usam as redes sociais para compensar menos laços na "vida real".

<http://www.bbc.com/portuguese/vert-fut-43205522>

Questão 31

O texto informa que:

- Os mais recentes manuais de diagnóstico de doenças de saúde mental classificam os hábitos de tuitar, fumar cigarros e consumir bebidas alcólicas como vícios.
- A escala criada por cientistas holandeses, com o objetivo de se identificar um possível vício em redes sociais, viabilizou pesquisas para acompanhar comportamentos compulsivos relacionados ao uso da internet.
- De acordo com Daria Kuss e Mark Griffiths, o uso excessivo das redes sociais resultava não só em problemas em relacionamentos, pior desempenho

acadêmico e menor participação em comunidades offline.

d) Infere-se do texto que, quanto mais usar as redes sociais, melhor para compensar os laços da vida real.

Questão 32

Julgue os seguintes itens em relação ao terceiro parágrafo:

I - No segundo período do parágrafo analisado, há o predomínio de verbos transitivos diretos.

II- O verbo flexionado **CONCLUÍRAM** é complementado por uma oração subordinada objetiva indireta.

III- A locução verbal pode **EXIGIR** requer complemento verbal direto.

- Apenas a afirmação do item I está correta.
- Toda as alternativas estão corretas.
- O item III corrobora a afirmação contida no item I.
- Por ser correta a afirmação contida no item II, o item I está errado.

Questão 33

Assinale a opção em que as palavras são acentuadas pela mesma regra:

- Acadêmico, vício, não.
- Álcool, diagnósticos, saúde.
- Fácil, está, é, rápido.
- Rápido, acadêmico, álcool.

TEXTO IV**O poder do jornalismo contra as fake news**

O jornalismo sério passa a reforçar seu papel e sua importância na sociedade como fonte segura para ficar a par do que acontece pelo mundo

Luciana Sálvaro*

As gafes se acumulam e já são cometidas por diversas personalidades, que compartilham em suas mídias sociais as famosas *fake news* – notícias fantasiosas que enganam por seu caráter de veracidade e construção realizada conforme padrões jornalísticos –, impactando milhares de pessoas. Algumas dessas notícias destoam por seu aspecto absurdo, listando fatos quase impossíveis de serem reais. Outras fantasiam sobre o cenário atual para causar reações, seja estranhamento e potencial



revolta, ou ainda comoção, tristeza e empatia. Em qualquer uma dessas formas, elas são uma versão reformulada da verdade, uma contravenção do papel do jornalismo, que busca, acima de tudo, representar o real.

As mídias sociais viralizam o conteúdo. Sem fazer uma segunda checagem, os usuários apertam sem cerimônia o botão “compartilhar”, fazendo com que informações inverídicas tenham o poder de percorrer estados, países e continentes. Num ambiente em que o debate sobre o que é importante poderia ser ampliado, ele passa a ser distorcido. Uma versão moderna do uso da mídia para vigiar o meio, se utilizarmos como base as antigas teorias da comunicação.

Isso porque se, no início da utilização da internet as *fake news* que mais chamavam atenção eram as dezenas de lamentações sobre a morte de artistas que se encontravam vivos, hoje elas têm impactado discussões muito mais importantes, como aconteceu com as eleições dos Estados Unidos e o Brexit (processo de saída do Reino Unido da União Europeia).

Em ano de eleições no Brasil, cujo cenário comove o público por seu ineditismo, espera-se que as *fake news* sejam recursos utilizados como massa de manobra para conquistar votos e propagar opiniões com bases infundadas. A previsão é de que sites “duvidosos” publiquem informações que, depois, serão distribuídas pelo Facebook, Twitter e WhatsApp, como estratégia de manipulação para servir a certos interesses políticos e econômicos.

O Senado já se atentou a isso e propôs um projeto de lei que pretende punir com até três anos de detenção aqueles que fizerem a divulgação das *fake news*. Pode ser um começo, mas em um país no qual a impunidade e a injustiça parecem parte de seu DNA, não se sabe até que ponto o perigo de reclusão será uma barreira para esses atos. Entretanto, o que poucos lembram é que a prática tem um oponente tão semelhante em aspecto, mas tão diferente em sua dinâmica: o jornalismo de verdade.

Hoje, também disponíveis em sua maioria pela internet, os jornais e os portais noticiosos são os grandes combatentes das *fake news*. Isso se inicia pela própria característica do negócio, que é relatar o que acontece no mundo, de forma ética e imparcial. Se antes a quantidade de fatos e temas era restrita pelo espaço físico disponível, quando o jornalista vivia a mercê do tamanho de laudas para contar as histórias,

agora é possível escrever sobre praticamente tudo no ambiente digital. Essa dinâmica pode ter alterado muito a forma de noticiar, mas não afetou de maneira alguma a essência da comunicação, que é trazer um apanhado do que acontece de verdade no mundo.

Teorias da comunicação, formas objetivas de comunicar, importância da ética e de mostrar múltiplas visões sobre o mesmo tema: durante o ensino superior, o jornalista é munido com informações para uma prática que entenda como o seu papel é importante para a sociedade como um todo. Além disso, ele recebe instruções para entender como o trabalho mal realizado pode ter consequências catastróficas. Matérias sensacionalistas, mal apuradas e tendenciosas são apenas alguns desses exemplos.

Nesse cenário, os meios de comunicação profissionais despontam como o refúgio para visualizar se o que está circulando nas mídias sociais é verdadeiro. Pautados em princípios como a checagem das informações, eles voltaram a ser reconhecidos como fontes críveis para entender a realidade. Conforme pesquisa realizada pelas universidades de Dartmouth, Princeton e Exeter, apesar de um em cada quatro americanos terem tido contato com alguma forma de *fake news* durante as últimas eleições presidenciais, os eleitores também continuavam se informando com frequência pelos veículos de imprensa. Ou seja, o jornalismo sério passa a reforçar seu papel e sua importância na sociedade como fonte segura para ficar a par do que acontece pelo mundo.

A guerra contra as *fake news* ainda está no começo, principalmente quando o termo é utilizado por muita gente quando algo que afronta suas convicções é publicado – mesmo que seja verdade. Google e Facebook já estão nessa batalha, trabalhando com códigos que penalizam esse tipo de conteúdo. Entretanto, o jornalismo será uma arma imprescindível nesse processo, atuando com responsabilidade para que atinja seus grandes objetivos: informar e levar seu público a raciocinar sobre os eventos, criando suas próprias percepções sobre a realidade. Tendo como base um único ingrediente: a verdade.

(*) Luciana Sálvoro é jornalista e assessora de imprensa da Central Press. Texto retirado de:

<http://www.gazetadopovo.com.br/opinioao/artigos/o-poder-do-jornalismo-contra-as-fake-news-9z7mypbx0hpyqpfhgkytgx3>

Acessado em 18 de mai. 2018 (com adaptações).

**Questão 34**

Acerca dos seus propósitos gerais ou específicos, é CORRETO afirmar que o texto IV:

- a) Alerta para consequências da divulgação de fake news e destaca a semelhança formal entre as fake news e o jornalismo de verdade.
- b) Informa que o verdadeiro jornalismo busca representar o real e sempre deverá assumir uma posição tendenciosa quanto à notícia.
- c) Atribui à divulgação de fake news a saída do Reino Unido da União Europeia bem como o resultado das eleições norte-americanas.
- d) Destaca que as celebridades são responsáveis pela divulgação de fake news com o intuito de alavancar suas carreiras artísticas.

Questão 35

A propósito da relação entre jornalismo e ambiente digital, é CORRETO afirmar que:

- a) O ambiente digital alterou profundamente a maneira de fazer jornalismo, inclusive alterando o fundamental da profissão que é a checagem de informações.
- b) A busca pela representação da realidade confere ao jornalista a liberdade de noticiar os fatos conforme a visão particular que tem daquilo que noticia.
- c) Livre dos limites da quantidade de páginas de uma notícia, o jornalista, no ambiente digital, pode abordar qualquer tema o que alterou a forma de noticiar.
- d) As fake news encontram no ambiente digital o meio fértil para sua proliferação, pois nesse ambiente não há como o leitor verificar a qualidade da informação.

Questão 36

Acerca da relação entre fake news e jornalismo de verdade, conforme o texto IV, é CORRETO afirmar que:

- a) Divergem quanto aos critérios de estabelecimento do que é real.
- b) Partilham do mesmo modo de produção formal das notícias.
- c) Compartilham da necessidade de verificação de fontes.
- d) Produzem informações prejudiciais à sociedade.

Questão 37

Assinale a alternativa em que a palavra posta entre parênteses substitui a palavra destacada sem prejuízo para a correção gramatical nem para os sentidos do texto IV.

- a) “Algumas dessas notícias destoam (desafinam) por seu aspecto absurdo [...]”.
- b) “Se antes a quantidade de fatos e temas era restrita (apertada) pelo espaço físico [...]”.
- c) “[...] mas não afetou de maneira alguma a essência (substância) da comunicação [...]”.
- d) “[...] o trabalho mal realizado pode ter consequências catastróficas (espetaculares)”.

Questão 38

A respeito dos pronomes empregados no trecho “*Algumas dessas notícias destoam por seu aspecto absurdo, listando fatos quase impossíveis de serem reais. Outras fantasiam sobre o cenário atual para causar reações, seja estranhamento e potencial revolta, ou ainda comoção, tristeza e empatia*”, é CORRETO afirmar que:

- a) O pronome indefinido “algumas” indica que todas as notícias destoam, embora tenham aspecto absurdo.
- b) O pronome possessivo “seu” retoma o pronome indefinido “algumas” e indica que todas as fake news têm aspecto absurdo.
- c) O pronome demonstrativo “essas”, contraído com a preposição “de”, refere-se a uma informação contida no período seguinte.
- d) O pronome indefinido “outras” refere-se ao substantivo “notícias” e indica um tipo diferente das notícias descritas no período anterior.

Questão 39

O elemento mórfico destacado está corretamente classificado somente no item:

- a) Tristeza - {trist-} – raiz.
- b) Veracidade - {ver-} – tema.
- c) Viralizam - {-m} – prefixo.
- d) Ineditismo - {-edi-} – infixio.

**Questão 40**

O processo de formação de palavra está CORRETAMENTE indicado somente no item:

- a) Empatia - derivação imprópria.
- b) Fake news – estrangeirismo.
- c) Inverídicas – parassíntese.
- d) Comoção – justaposição.

Questão 41

A pontuação do trecho adaptado do texto IV está totalmente CORRETA somente no item:

- a) Se antes, a quantidade de fatos e temas era restrita pelo espaço físico disponível, quando o jornalista vivia à mercê do tamanho de laudas, para contar as histórias; agora é possível escrever sobre praticamente tudo no ambiente digital.
- b) Se antes a quantidade de fatos e temas era restrita pelo espaço físico disponível; quando o jornalista vivia à mercê do tamanho de laudas para contar as histórias, agora é possível, escrever sobre praticamente tudo no ambiente digital.
- c) Se antes a quantidade de fatos e temas era restrita pelo espaço físico disponível – quando o jornalista vivia à mercê do tamanho de laudas para contar as histórias –, agora é possível escrever sobre praticamente tudo no ambiente digital.
- d) Se antes a quantidade, de fatos e temas, era restrita pelo espaço físico disponível, quando o jornalista vivia à mercê do tamanho de laudas para contar as histórias: agora é possível escrever sobre praticamente tudo no ambiente digital.

Questão 42

Quanto ao gênero textual, é possível classificar adequadamente o texto IV como:

- a) Artigo de opinião.
- b) Artigo científico.
- c) Boletim institucional.
- d) reportagem jornalística.

TEXTO V

“O Fórum Mundial da Água ocorre a cada três anos e já passou por Marrocos, Holanda, Japão, México, Turquia, França e Coreia do Sul. Foi criado em 1996 pelo Conselho Mundial da Água para estabelecer compromissos políticos acerca dos recursos hídricos.”

<https://g1.globo.com/distrito-federal/especial-publicitario/adasa/noticia/forum-mundial-abre-espaco-para-discussao-da-agua-com-a-sociedade.ghtml>

Questão 43

Marque a alternativa CORRETA:

- a) Políticos e Coréia são acentuadas porque todas as proparoxítonas são acentuadas.
- b) México, Fórum e Japão são oxítonas.
- c) Já, três e água são oxítonas.
- d) Políticos, México e hídricos são todas proparoxítonas.

Questão 44

Referente ao que o texto expõe, assinale a opção CORRETA:

- a) O Fórum Mundial da Água foi criado em 1996 pelo Conselho Mundial da Vida.
- b) Japão e Coreia do Norte são os países que realizaram o Fórum Mundial da Água.
- c) O Conselho Mundial da Água criou o Fórum Mundial da Água no ano de 1996 para estabelecer compromissos políticos acerca dos recursos hídricos.
- d) O Fórum Mundial da Água ocorre a cada 4 anos.

Questão 45

Considerando a colocação do pronome oblíquo átono, marque a alternativa CORRETA:

- a) Encontrarei-te na faculdade amanhã.
- b) Nada far-se-á sem ele.
- c) Não poderia nos ajudar no trabalho.
- d) A igreja é o lugar onde me sinto à vontade.

Texto VI

As abelhas não estão se adaptando bem às mudanças climáticas.

Em vez de migrarem para o norte para buscarem temperaturas mais clementes, estes insetos cruciais para a polinização estão morrendo, de acordo com um estudo divulgado recentemente.

A pesquisa publicada na revista "Science" é o primeiro estudo que explica a responsabilidade da mudança climática para o declínio das populações de abelhas e mamangabas a nível mundial. Até agora, os principais suspeitos desta diminuição eram a utilização de pesticidas, doenças e parasitas.

<https://exame.abril.com.br/ciencia/aquecimento-global-esta-matando-abelhas/>

**Questão 46**

O texto afirma que:

- a) As abelhas adaptaram-se às mudanças climáticas, por isso elas não migram para o norte.
- b) O termo “estes insetos” retoma o sujeito “as abelhas”.
- c) A mudança climática não é responsável pelo declínio das populações de abelhas e mamangabas a nível mundial é o que mostra estudos recentes.
- d) As pesticidas, doenças e parasitas não prejudicam as populações de abelhas.

Questão 47

Assinale a opção correta conforme a classificação sintática das orações destacadas:

- a) Os loucos inventam a moda, E O POVO OS SEGUE. – Oração coordenada sindética aditiva.
- b) Terminei o trabalho E NÃO FUI AVALIADO. - Oração coordenada sindética aditiva.
- c) Bruno falava tão alto QUE FICOU COM DOR DE CABEÇA – Oração subordinada adverbial temporal.
- d) É necessário QUE VOCÊ TENHA BOA EDUCAÇÃO. – Oração subordinada substantiva predicativa.

Questão 48

A respeito da redação oficial, assinale a opção CORRETA:

- a) O memorando é o documento utilizado por encarregados de setor, chefes de seção, diretores, para fazer a comunicação externa dos órgãos ou repartições.
- b) O memorando compõe-se apenas de: Cabeçalho, Epígrafe, Vocativo e Texto.
- c) O texto oficial deve trazer impressões pessoais. Por isso, pode-se usar “grato”, “tenho a honra”.
- d) Os dois modelos de saudação de fecho usado na redação oficial são: Respeitosamente para autoridades superiores, inclusive o Presidente da República e Atenciosamente para autoridades de mesma hierarquia ou inferiores.

Questão 49

De acordo com o Manual de Redação da Presidência da República, “a clareza deve ser a qualidade básica

de todo texto oficial”. Dessa forma, julgue apenas a alternativa CORRETA:

- a) Pode-se definir como claro aquele texto que possibilita imediata compreensão do leitor.
- b) Dar tratamento impessoal ao texto oficial não o torna claro.
- c) A concisão diz respeito à eliminação de gírias e jargões do texto oficial.
- d) Vocabulários de circulação restrita são comuns em todos os expedientes oficiais.

Questão 50

Julgue os itens:

- I - Em regra, a exposição de motivos é dirigida ao Presidente da República por um Ministro de Estado.
- II - Nos casos em que o assunto tratado envolva mais de um Ministério, a exposição de motivos deverá ser assinada por todos os Ministros envolvidos, sendo, por essa razão, chamada de conjunta.
- III- Exposição de motivos é o expediente dirigido ao Presidente da República ou ao Vice-Presidente apenas para informá-lo de determinado assunto.

- a) O item I não apresenta erro em seu texto.
- b) Os itens I e III contém elementos que falseiam seus enunciados.
- c) O erro contido na afirmação do item III consiste na classificação do expediente mencionado, que, no caso, deveria ser a mensagem.
- d) Apenas o item II apresenta erro.